



# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

---

## SOCIOLOGIA



1<sup>A</sup>  
SÉRIE



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

## Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

### Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

### Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Ciências Humanas

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Saulo Matias Dourado

## Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Mauricio Castro

Cláudia Regina de Barros

Denise Pereira Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Isabele Côrtes de Barros Lira

João Marciano de Sousa Neto

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luciene Santos de Almeida

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Maicon Rodrigues dos Santos

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Marcos Paulo Souza Novais

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Vanessa Carine Chaves

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva

Nancy Araújo Bento

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Leticia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

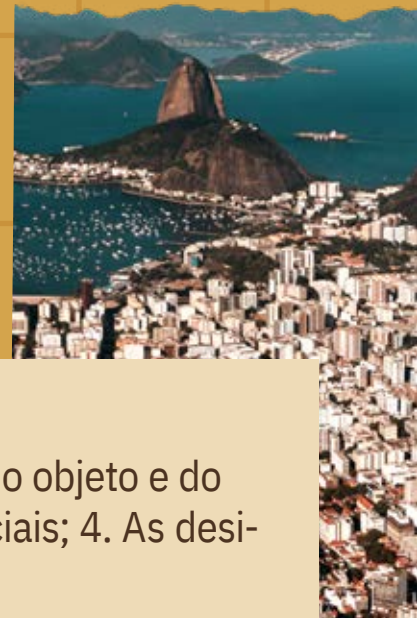
Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## Tempo e Espaço



Objetos de Conhecimento:

1. O conhecimento científico e o saber popular; 2. Definição do objeto e do método sociológico; 3. Sociologia e o estudo das relações sociais; 4. As desigualdades sociais no Brasil através do olhar sociológico.

### Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

### Habilidades:

- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

### TEMA: O conhecimento científico e o saber popular.

**Objetivos de Aprendizagem:** Distinguir o conhecimento do senso comum do conhecimento do senso científico; Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo e em diferentes cultura

Semana	Aula	Atividade
1	1	Questionários, interpretação; leitura imagética; criação de memes ou colagens sobre o tema.
2	2	Questionário, Produção textual.



## TEMA: Definição do objeto e do método sociológico.

**Objetivos de Aprendizagem:** Demonstrar que os parâmetros e métodos da reflexão sociológica permitem diferentes interpretações da realidade; Promover reflexão e interpretação da realidade cotidiana a partir da imaginação sociológica.

Semana	Aula	Atividade
3	3	Pesquisa sobre o tema. Meme ou colagem produzida sobre o assunto.
4	4	Questionário, leitura imagética, interpretação de texto. Sugestão: Paródia ou letra de música.

## TEMA: Sociologia e o estudo das relações sociais.

**Objetivos de Aprendizagem:** Refletir sobre o processo de socialização; Compreender a construção identitária como um processo contínuo resultante da relação entre indivíduo e sociedade, ou seja, dos grupos sociais por meio dos quais ele interage e participa da vida em sociedade.

Semana	Aula	Atividade
5	5	Produção textual, paródia. Sugestão: Paródia ou letra de música.
6	6	Questionário, leitura imagética. Sugestão: Produção de conto, cordel, poema ou mapa mental.

## TEMA: As desigualdades sociais no Brasil através do olhar sociológico.

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar fatores que expressam a desigualdade social no Brasil; Reconhecer e analisar formas de manifestação da desigualdade social.

Semana	Aula	Atividade
7	7	Pesquisa sobre desigualdades de gênero, racial e classe, Estratificação social e mobilidade. Sugestão: Produção de conto, cordel, poema ou mapa mental.G23.
8	8	Produção textual, cordel, poema ou mapa mental. Sugestão: Produção de conto, cordel, poema ou mapa mental.

## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! É com grande alegria que encontramos você aqui no primeiro momento da nossa viagem. Cada atividade foi pensada com muito cuidado e atenção para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Caminhando por esta trilha você terá oportunidade de estudar o conhecimento científico e o saber popular relacionando-os a acontecimentos cotidianos e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: caminharemos juntos nessa super missão de trilhar pelo caminho do conhecimento!!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Pra começar nosso caminho farei algumas perguntas, anote suas respostas e reflexões em **seu caderno**:

- 1 Você já recebeu mensagens falando que beber muita água e fazer gargarejo com água morna, sal e vinagre previne coronavírus? Ou mensagens afirmando que alface faz bem ao coração, que a Terra é plana e que chá de anis cura câncer, por exemplo?  
\_\_\_\_\_
- 2 Você quando recebe mensagens desse tipo repassa para outras pessoas do seu convívio?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 Já pensou ou questionou a veracidade delas checando se as informações são verdadeiras?

---

4 Já pensou sobre o que elas têm em comum?

---

5 Já se questionou sobre o fato de que muitas delas não fazem sentido ou se eram uma tentativa de enganar as pessoas?

---

6 Já acreditou totalmente ou em parte do que elas diziam?

---

7 Sabe como elas são chamadas na modernidade?

---

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Olhe cada uma dessas imagens de forma detalhada. Depois responda as perguntas, no **seu caderno**, para continuar a trilha:

Figura 01



Disponível em: <https://jornalggn.com.br/artigos/xadrez-da-volta-das-vivandeiras-dos-quarteis/>  
Acesso em 24.jun.2020.

Figura 02



Disponível em: <https://www.eventosclass.com.br/vai-festejar-cuidado-com-o-gato-por-lebre/>. Acesso em 24.jun.2020.

Figura 03



Disponível em: <https://www.temsustentavel.com.br/o-conto-do-vigario-na-reciclagem-de-rctd/>. Acesso em 24.jun.2020.

- 1 O que as imagens expressam para você?
- 2 Em sua opinião, há alguma mensagem vinculada às imagens? Qual?
- 3 Qual a relação dessas imagens com as mensagens recebidas nos aplicativos?
- 4 Qual das três mais chamou sua atenção? Por quê?
- 5 Elas representam algum tipo de conhecimento popular ou científico? Explique.

**ATENÇÃO!**

Essa é uma das atividades para ser entregue, ela faz parte da avaliação processual.

**Para saber mais acesse as aulas:**

**A Sociologia como ciência e senso comum. Sociologia, 1ª série 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5047>. Acesso em: 24.jun.2020.

**Formas de conhecimento. Filosofia, 1ª série 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5220>. Acesso em: 24.jun.2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo certinho até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, separe duas notícias ou informações que tenha recebido pelo seu aplicativo de mensagens, ou visto nas redes sociais, escreva sobre elas, cada uma numa folha de papel do seu caderno:

- 1 Sobre o que elas tratam;
- 2 Qual a fonte usada se é uma notícia de um site, jornal, corrente etc.;



- 3 Quem é o autor, se houver;
- 4 Se há críticas, elogios ou uma simplificação exagerada;
- 5 Que outra evidência confirma ou desmente o conteúdo das mensagens?

Se você não tiver esse material procure na internet ou peça ajuda aos seus colegas no grupo de *Whatsapp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar! Para continuar no desafio, leia os textos a seguir:

### Texto 1 – A *fake news* na ciência

A má informação, a desinformação e a informação falsificada assolam o mundo contemporâneo, dominado pelas mídias digitais, pelas redes sociais e pela circulação de notícias em escala global e em tempo real.

O território da ciência, supostamente protegido pelo apuro na realização das pesquisas e pelo rigor em sua difusão, não está imune. As *fake news* invadiram o noticiário científico em uma época em que hipóteses como a do movimento geocêntrico dos planetas ou a da criação de espécies biológicas imutáveis, refutadas por séculos de estudos criteriosos e bem fundamentados, voltaram a circular na web com sabor de novidade. [...]

O conhecimento é muito antigo, se pensarmos, por exemplo, na filosofia, na matemática, na astronomia dos antigos gregos. Mas o método científico é bem mais recente, remontando a Francis Bacon (1561-1626). E uma ideia central do método científico é a da reprodutibilidade daquilo que é observado. Isso é fundamental. Mesmo que mudem os paradigmas científicos, a ideia de que é possível testar e reproduzir o que foi feito por outro cientista, e avançar no conhecimento a partir dessa reprodução, se mantém como um elemento fundamental da ciência, um elemento constitutivo do método científico. [...]

“Muitas vezes não se trata de algo intencionalmente errado, mas de algo produzido sem a devida checagem, sem o devido cuidado. Essas boas práticas mostram que, também no campo da ciência, é preciso que tenhamos o

cuidado de não usar da autoridade que o conhecimento confere para encontrar os problemas. Não tenho dúvidas de que muito do que discutimos aqui tem a ver com mediações da vida em sociedade. E o palco para discutir isso é o da política. Embora tenha se tornado uma palavra horrorosa nos tempos em que vivemos a política, desde a Grécia antiga, é o exercício que possibilita mediar as diferentes visões”.

Fonte: ARANTES, José Tadeu. **Fake news na ciência**. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/fake-news-na-ciencia/30120/> Acesso em: 24.jun.2020. (Adaptado)

## Texto 2 – Conhecimento científico versus conhecimento popular

[...] O conhecimento científico tem como objeto estudar e esclarecer os fatos ocorridos no universo. Adquirir o conhecimento é fundamental para que o indivíduo não seja oprimido, pois da mesma forma que o conhecimento liberta ele também oprime.

A ciência é um conjunto de conhecimentos sobre fatos e aspectos da realidade, expresso por meio de uma linguagem precisa e rigorosa. Esses conhecimentos devem ser recolhidos de modo programado, sistemático e ponderado, para então ser submetido à avaliação e verificação de sua validade. A ciência ocupa-se dos fenômenos que ocorrem na natureza, dos objetos ideais e dos acontecimentos culturais.

Então, é fundamental conhecer a ciência, pois assim ela nos ajudará a entender com clareza os acontecimentos do universo, que muitas vezes são de difícil compreensão. [...]

No entanto, o conhecimento não é privilégio de alguns, mas de todo ser humano. Somos seres pensantes. Diferentemente da ciência, o conhecimento popular é intuitivo, espontâneo, com forte inclinação para erros, pois não é estudado, analisado e comprovado, por exemplo: quando olhamos para o céu e afirmamos que irá chover, não se teve estudo algum em relação a esta afirmação, mas se sabe que provavelmente choverá, pelo simples fato de o céu estar coberto de nuvens. A ciência tem uma explicação para este fenômeno. Para isso, primeiramente o fenômeno foi estudado, as informações foram recolhidas para serem analisadas e depois confirmadas.

O mesmo não acontece com o conhecimento popular. As informações que são transmitidas não têm embasamento teórico. Mas existe algo de semelhante entre os dois tipos de conhecimentos, a forma em que é narrado o fenômeno, muitas vezes é o mesmo. O fenômeno do céu nublado, por exemplo, o cientista tem todo um estudo comprovado que após ficar nublado provavelmente choverá. No conhecimento popular não se tem comprovação de que choverá, mas geralmente chove após o céu ficar nublado, então isto se torna uma verdade popular, que será passado para outras gerações. [...]

Por fim, é necessário que se obtenha o conhecimento, e sobretudo o conhecimento científico, para que se tenha uma visão verdadeira das coisas e acontecimentos que nos rodeiam.

HATCHWELL, Regiane Vieira. **Conhecimento científico versus conhecimento popular**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/psicologia/conhecimento-cientifico-versus-conhecimento-popular.htm>. Acesso em 25.jun.2020. (Adaptado)

### **Para saber mais:**

Estude sobre as diferentes formas de conhecimento e a diferença entre conhecimento científico e conhecimento senso comum no Livro didático de Sociologia da 1ª série. Sugestão: SILVA, Afrânio; et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013.

### **Veja também as aulas:**

#### **A divisão entre as ciências sociais. Sociologia, 1ª série 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4955>. Acesso em 25.jun.2020.

#### **Do senso comum ao senso crítico. Filosofia, 1ª série 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5996>. Acesso em: 24.jun.2020.

#### **Concepção de ciência/Método científico. Biologia, 1ª série 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/2485>. Acesso em 25.jun.2020.



## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos às imagens e as notícias que você selecionou, responda as questões a seguir no seu caderno:

- 1 As *fakes news* (notícias falsas) e o senso comum são a mesma coisa? Quais as diferenças e semelhanças entre eles? Justifique.
- 2 O jornalismo bem feito e a ciência bem feita são coisas parecidas? Justifique.
- 3 Na canção **Bom conselho** a seguir, o cantor e compositor Chico Buarque faz referência aos ditados populares:

### **Bom conselho**

Ouçã um bom conselho

Que eu lhe dou de graça

Inútil dormir que a dor não passa

Espere sentado

Ou você se cansa

Está provado, quem espera  
nunca alcança.

Venha, meu amigo

Deixe esse regaço

Brinque com meu fogo

Venha se queimar

Faça como eu digo

Faça como eu faço

Aja duas vezes antes de pensar.

Corro atrás do tempo

Vim de não sei onde

Devagar é que não se vai longe

Eu semeio o vento

Na minha cidade

Vou pra rua e bebo a tempestade

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/85939/>.

Acesso em 25.jun.2020.

Escute a canção  
**“Bom Conselho”**

### **ATENÇÃO!**

Essa é uma das atividades para ser entregue, ela faz parte da avaliação processual.



- 4 Quais os ditados populares você identifica que tiveram os sentidos alterados/invertidos na canção?
- 5 Por que o autor considera uma boa opção, um bom conselho inverter os ditados populares?
- 6 O conhecimento baseado no senso comum é passível de falha/erro?
- 7 Os ditados populares são conhecimentos que devem ser totalmente descartados ou devem ser validados? Justifique.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Demonstre as descobertas realizadas nessa caminhada por meio de uma linguagem artística, seu desafio agora é **criar um meme**. Use o **seu caderno** ou seu próprio *smartphone* para criar memes *online*, pode também utilizar colagens ou desenhos feitos por você para fazer a sua sistematização. Mãos à obra!!

Sugestão de sites e aplicativos gratuitos para criar memes:

### **Criador de memes 6 sites para editar fotos**

Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2019/08/criador-de-memes-6-sites-para-editar-fotos-sem-instalar-nada-no-pc.ghtml>. Acesso em: 25.jun.2020.

## 7. TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento da trilha convido você a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar alguma situação que aconteceu com você? Percebeu a existência de diferentes formas de se conhecer, compreender e explicar o mundo?

Seu texto pode ser sobre uma lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada enfim, não se preocupe em escrever muito.

Boa escrita e vamos à diante na nossa trilha, pois já estamos na reta final!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Muito tem sido divulgado na mídia sobre o crescimento das notícias falsas e ataques à ciência. Agora que você consegue identificar as diferentes formas de conhecimento e entende a importância do conhecimento científico e os impactos negativos sobre a sociedade de notícias falsas, é importante você compartilhar esses conhecimentos. Que tal pensar em ajudar as pessoas a identificar uma *Fake News*? Pode ser criando uma página nas redes sociais confirmando notícias e boatos e investigando evidências científicas que comprovem ou desmintam um conteúdo pesquisando em fontes confiáveis, como artigos acadêmicos e revistas de divulgação científica sobre alguma publicação duvidosa ou mesmo uma publicação do *Facebook* sobre esse tema. Se você tem um canal no *Youtube*, faça um vídeo sobre o assunto divulgando sites que desmentem *fake news*. Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas, a trilha do conhecimento não acaba aqui e precisa ser compartilhada! Para te ajudar veja esse infográfico sobre como identificar notícias falsas.

### Como Identificar Notícias Falsas

Disponível em: <https://senadofederal.tumblr.com/post/112780976282/como-identificar-not%C3%ADcias-falsas>. Acesso em: 25.jun.2020.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Que maravilha! Percorreremos um longo caminho!! E ainda trilharemos novos caminhos por vir! Agora vamos saber mais sobre o seu caminhar nessa trilha. Para isso responda em **seu caderno**.



a) Você conseguiu realizar esta atividade no tempo previsto?



b) Percorrer a trilha te ajudou a entender melhor os diferentes tipos de conhecimento?



c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre as informações recebidas nas redes sociais?



d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente!

Anote todas as respostas em **seu caderno** para socializar comigo e com seus colegas em nosso Tempo Escola. Até a próxima caminhada!!



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Bom te reencontrar para mais uma caminhada na trilha do conhecimento sociológico. Percorrendo esta trilha você terá oportunidade de explorar o **objeto de estudo e os métodos científicos utilizados pela Sociologia** relacionando os conhecimentos produzidos a acontecimentos do seu cotidiano tendo a oportunidade de expressar e compartilhar o que aprendeu. Sigamos juntos!!



## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nesse trecho inicial da trilha farei algumas perguntas, anote suas respostas e reflexões em seu **caderno**:

- 1 Já trabalhou alguma vez? Você trabalha ou está desempregado?
- 2 Se estiver desempregado perdeu o trabalho recentemente ou já está desempregado há algum tempo?
- 3 Já pensou ou questionou a oferta e a procura de emprego no local onde você vive?
- 4 Considera-se qualificado para o mercado de trabalho ou acha que pode melhorar a sua qualificação?
- 5 Tem pessoas na sua família ou próximas a você que estão desempregadas? São em sua maioria homens ou mulheres? Você considera que elas possuem qualificação? Acha que o fato de serem homens ou mulheres interfere na busca por uma vaga?
- 6 Conhece alguém que mesmo tendo diversas qualificações não consegue ou tem dificuldade em entrar no mercado de trabalho?



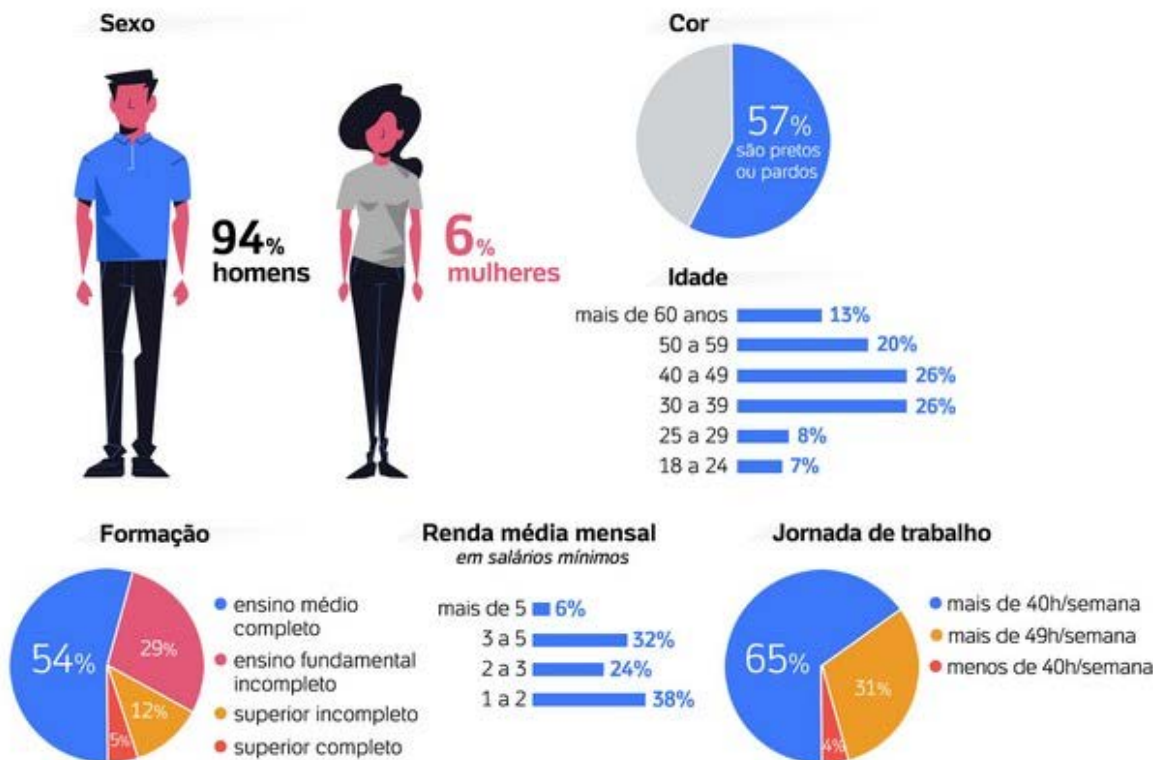
### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

O próximo passo na nossa caminhada será explorar a paisagem de forma detalhada. Observe as imagens:

Figura 01

#### Raio-X do motorista de app

Arte / UOLArte / UOL



Fonte: IBGE/PNA

Disponível em: <http://www.sindaport.com.br/conteudo-pesquisa.php?id=19938>. Acesso em: 26 jun.2020.

Figura 02

#### PEDIDOS DE SEGURO-DESEMPREGO

EM MILHARES

Fonte: Ministério da Economia



Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/06/09/brasil-registra-960-mil-pedidos-de-seguro-desemprego-em-maio-com-alta-de-53percent.ghtml>. Acesso em: 26 jun. 2020

Figura 03



Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/bahia-e-o-segundo-estado-com-mais-estudantes-desempregados-apos-pandemia/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Agora, analise as questões abaixo e registre as respostas em seu **caderno**:

- 1 O que as imagens 01, 02 e 03 expressam para você?
- 2 Qual a mensagem vinculada às imagens?
- 3 Existe alguma relação entre as imagens e as pessoas atualmente desempregadas que você conhece?
- 4 Qual imagem mais chamou sua atenção? Por quê?
- 5 Estar ou não desempregado é uma questão de qualificação individual apenas? Explique.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, procure em jornais, revistas ou na internet reportagens sobre o desemprego na sua região, no seu Estado, em todo o país e em notícias internacionais.

Utilizando essas informações, construa um painel ou esquema no seu **caderno**:

- 1 Relate sobre o que elas tratam; se a notícia é de um site, jornal ou de outra fonte, não deixe de verificar a data e o autor;
- 2 Se possui dados estatísticos, tabelas e gráficos de órgãos oficiais ou foram adquiridos por meio de entrevistas;
- 3 Verifique se há críticas ou elogios relacionados a administração pública e as políticas de promoção de emprego;
- 4 Analise se há outra evidência que confirma ou desmente o conteúdo das mensagens? Você percebe no seu dia a dia situações relacionadas ao conteúdo dessas notícias?

Para continuar percorrendo essa trilha, leia o texto a seguir:

### Texto 1 – Roteiro de viagem

Uma boa teoria sociológica é como um Sistema de Posicionamento Global (GPS), aquela ferramenta digital de localização geográfica: ela nos ajuda a identificar os pontos relevantes, guia-nos em percursos mais sinuosos e evita que nos percamos entre lugares e fatos triviais. [...] ela se aproxima muito mais da ideia de um mapa em construção, um GPS que só é eficiente na medida em que se atualiza. Sempre múltipla ela é um campo de conhecimento que modifica a percepção que temos de nossa rotina e, assim, contribui alterando a maneira como enxergamos nossa própria vida e o mundo que nos cerca. [...]

A Sociologia trata daquilo que já sabemos de uma maneira que não conhecíamos antes. E quanto mais conhecemos a organização geral da sociedade, seus diferentes grupos e interesses, seus valores e suas instituições coletivas, mais capacidade temos de intervir na realidade e transformá-la.

### **Saber sobre o que está perto**

[...] A Sociologia surgiu com o compromisso de responder à questões que se apresentavam no dia a dia das pessoas que viviam nas cidades. [...]

Nas cidades modernas, as diferenças e distâncias entre ricos e pobres acentuaram-se; a precariedade das relações de trabalho ficou evidente; as moradias foram desigualmente distribuídas; surgiram as tentativas de renovação dos valores vigentes; havia resistência a obedecer ao que estava determinado; o sofrimento de quem não conseguia proteção exigia atenção, assim como os maus-tratos e as injustiças; enfim, havia muitos problemas que, ainda hoje, você pode identificar em sua comunidade. Basta olhar com atenção à sua volta. (p.30-31.) [...]

## **Sociologia e a crítica do tempo presente**

A Sociologia nos ajuda, portanto, a refletir sobre as opiniões que temos. Ela nos ensina a suspeitar de nossas certezas mais arraigadas. É um campo do conhecimento que modifica nossa percepção do dia a dia e, assim, contribui para alterar a maneira de vermos nossa vida e o mundo que nos cerca. [...]

Há muitas formas diferentes de compreender o que é sociedade, assim como há muitas maneiras de “fazer sociologia”. Ciência se faz com teorias, métodos, conceitos. No caso da Sociologia, há um leque de teorias e métodos, uma série quase infinita de conceitos, muitas vezes divergentes, e um sem-número de propostas de pesquisa. A ideia de uma ciência que não tenha uma proposta única para o mesmo problema pode parecer incoerente ou descabida, mas talvez seja justamente essa pluralidade de formas de ver o mundo e de responder à pergunta “O que é sociedade?” que torna a Sociologia tão fascinante.

Uma das lições mais importantes da Sociologia é que sempre devemos desconfiar de tudo que se apresenta como “sempre foi assim” ou “é assim porque é”. Os sociólogos gostam de comparar diferentes padrões de relacionamento e de pensar em arranjos alternativos. Ainda que, por vezes, discordem uns dos outros, sempre concordam em um ponto essencial: o segredo do ofício reside em ver o geral no particular, a individualidade no contexto social, o estranho no particular, a individualidade no contexto social, o estranho no familiar. Esse seria o fundamento básico da “imaginação sociológica”. E podemos usar essa “imaginação” em várias situações, para pensar sobre os temas mais inusitados. (p.33)

Fonte: BOMENY, Helena et al. **Tempos modernos**, Tempos de Sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. (p.9 e 33) (Adaptado).



Para saber mais estude sobre a contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea e os métodos de investigação científica nas Ciências Sociais no livro didático de **Sociologia da 1ª série**. Uma sugestão é: SILVA, Afrânio; et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013.

### Vídeos complementares:

**A divisão entre as ciências sociais. Sociologia, 1ª série 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4955>. Acesso em 25 jun. 2020.

**Sociologia: Estudando e entendendo a sociedade. Sociologia, 1ª série, 2020, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5047>. Acesso em: 26 jun. 2020.

**Sociologia: Conceito e objeto de estudo. Sociologia, 1ª série, 2018, EMITEC.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4509>. Acesso em: 26 jun. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Estamos quase concluindo o nosso desafio, vamos dar mais alguns passos. Para isso, responda as questões a seguir no **caderno**:

- 1 Em qual tipo de conhecimento do mundo social a Sociologia se enquadra? Por quê?
- 2 Qual a diferença entre pesquisa quantitativa e qualitativa?
- 3 A Sociologia estuda temas de amplo interesse social ou se dedica a temas despercebidos pela maioria das pessoas? Justifique.
- 4 Quais seriam as dificuldades de investigação das ciências sociais?
- 5 Explique a afirmação: Um importante papel do pensamento sociológico é a desnaturalização das concepções ou explicações dos fenômenos sociais.

Essa é uma das atividades para ser entregue, ela faz parte da avaliação.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é a hora de expressar sua criatividade de forma artística. Você deve ter observado que o principal objeto de análise da Sociologia é a vida social e as relações que se estabelecem nessa convivência, utilizando diferentes métodos de pesquisa para sua análise. Seja criativo para organizar seu conhecimento sobre o objeto de estudo da Sociologia e as diversas metodologias utilizadas. Através de uma charge, uma história em quadrinhos, uma paródia ou mesmo escrevendo um poema demonstra suas descobertas até aqui. Vamos lá!!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Seguindo com o nosso caminhar, te convido a escrever uma pequena biografia destacando os principais fatos de sua vida e de sua família relacionados ao desemprego. Você ou seus familiares já tiveram a experiência do desemprego? Como lidaram ou estão lidando com este problema, como enfrentaram a situação? Houve mudanças no lugar de cada um na família, nos papéis de gênero? Descreva a estratégia usada para se situar novamente no mercado de trabalho etc. Utilize sua história de vida para tratar o fenômeno do desemprego a partir de uma perspectiva mais ampla. E escreva uma lista com dois ou três temas ou questões sociais que você gostaria de compreender melhor justificando por que os escolheu. Boa escrita e vamos à diante na nossa trilha, estamos próximo da linha de chegada!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O mercado de trabalho brasileiro foi muito afetado com o novo coronavírus, houve a destruição de inúmeros postos de trabalho. O desafio será, agora que você entende que o fenômeno do desemprego tem variações de intensidade e de significações em diferentes realidades sendo mais complexo que uma única taxa ou indicador quantitativo, pensar em formar uma rede de colaboração na sua comunidade. Aproveite as redes sociais para isso, criando um grupo para divulgar ofertas de emprego no seu bairro, na



sua região ou cidade, divulgando serviços ou produtos feitos por colegas e seus familiares fortalecendo a economia local. Vale indicar a vizinha que faz bolos e salgados, o colega pintor ou marceneiro, a prima artesã ou o vizinho que tem uma pequena roça e deseja vender seus produtos. Que tal criar um grupo de entregas para que esses produtos circulem com maior agilidade? Para te inspirar acesse o link e leia a reportagem sobre a criação do Traz Favela.

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/07/06/jovem-morador-da-periferia-cria-servico-de-delivery-para-atender-locais-de-baixa-renda-em-salvador.ghtml> Acesso em: 27 jun. 2020. Acesso em: 03 ago. 2020.

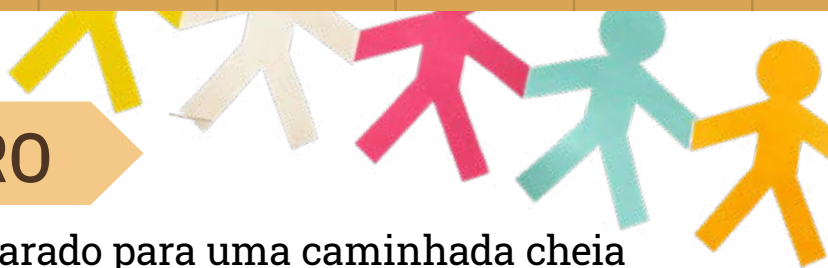
## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos à reta final dessa trilha, mas ainda não acabou! Compartilhe comigo como foi o seu caminhar! Para isso responda em seu **caderno**.

- a) Você conseguiu realizar esta atividade no tempo previsto?
- b) Percorrer a trilha te ajudou a entender o objeto de estudo da Sociologia e como ela produz um conhecimento científico sobre a realidade?
- c) Você considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre experiências cotidianas relacionadas ao mercado de trabalho?
- d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Anote todas as respostas em seu **caderno** para socializar comigo e com seus colegas em nosso Tempo Escola. Até a próxima caminhada!!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Estamos mais uma vez juntos! Preparado para uma caminhada cheia de sons e ritmos? Nesta caminhada aprenderemos **como os indivíduos formam a sociedade** e ao mesmo tempo são formados por ela. Já pode ir preparando a trilha sonora para a nossa jornada. Fica a dica!!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Agora que você já escolheu a trilha sonora do nosso percurso me fale um pouco mais sobre ela:

- 1 Qual o seu estilo musical preferido? A nossa trilha será um Rock, um reggae, pop, uma música clássica, gospel ou outro estilo musical?
- 2 Por que você gosta mais desse estilo? Sempre gostou desse estilo musical ou seu gosto foi se modificando com o passar do tempo?
- 3 Você se lembra de quando ouviu pela primeira vez este estilo? Estava sozinho ou em grupo? Foi apresentado a ele por algum amigo ou familiar?
- 4 Qual era o contexto em que a música era ouvida? Era uma festa, um show, uma reunião na casa de algum amigo, um culto na Igreja?
- 5 O que te chama atenção ou faz com que goste desse tipo de música?
- 6 Os lugares que você frequenta ou as roupas e acessórios que gosta ou costuma usar tem relação com esse estilo musical?

- 7 Você seria capaz de identificar outras pessoas com um gosto musical semelhante ao seu? Como faria isso?
- 8 Você sempre gostou desse estilo musical ou seu gosto foi se modificando com o passar do tempo?

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos durante o trajeto observar a paisagem de forma detalhada: os movimentos, o número de pessoas, as roupas que vestem e o que estão fazendo. Registre tudo em seu **caderno**:

Figura 1 – Carybé/Músicos



Disponível em: <https://taislc.blogspot.com/2015/08/carybe-biografia-e-obras.html>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Figura 2 – Roda Rock



Disponível em: <https://minilua.com/porque-amamos-tanto-rock-n-roll/>. Acesso em: 26 jun. 2020.



Figura 3 – Festa Paredão



Disponível em: <https://taislc.blogspot.com/2015/08/carybe-biografia-e-obras.html>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Figura 4 – Coral de Igreja



Disponível em: <https://pibcrato.com.br/coral-2/>. Acesso em: 27 jun. 2020.

- 1 O que as imagens expressam para você?
- 2 Consegue identificar o estilo musical olhando para as imagens?
- 3 Qual imagem mais chamou sua atenção? Por quê?
- 4 Com base nessas imagens como você acha que a música pode ser pensada sociologicamente?

As imagens expressam alguma relação entre os gostos musicais e a sociedade em que vivemos?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

O próximo passo na nossa caminhada será explorar a nossa trilha sonora, escolha na *playlist* algumas músicas. Selecione as letras na internet ou escute com atenção e faça a transcrição das músicas. Tente analisar vários aspectos das letras sempre fazendo o registro dessas informações, em seu **caderno**:

- 1 Escreva sobre o que elas tratam; observe por exemplo se há um tema que se repete e como esse tema é abordado.
- 2 Qual a linguagem utilizada nas letras? Elas possuem alguma gíria ou linguagem específica de algum grupo ou lugar?
- 3 Verifique se há críticas ou elogios a alguma idéia na música, se há ou não presença de metáforas.
- 4 Algum grupo é caracterizado, descrito na música? Que grupo é esse e como ele é retratado?

O texto a seguir vai te ajudar a dar mais alguns passos nessa trilha:

Texto 1 – Sobre música, sociabilidade e socialização

A música é um instrumento de interação que pode ser encontrado provavelmente em todas as sociedades humanas até hoje conhecidas, viabilizando certa socialização e comunicação entre os indivíduos. A música costuma proporcionar emoções e sentimentos agradáveis e podemos associá-la a vivências, a determinados momentos que passamos em nossas vidas, trazendo lembranças e inspirando os ouvintes a diferentes atitudes, do êxtase místico ao impulso guerreiro.

A música enquanto som que nos afeta de forma especial possui também um forte componente sociológico, pois sempre a escutamos como um som que estamos culturalmente condicionados a apreciar, que nos remete a emoções socialmente criadas em nós e que são associadas ao convívio social, a



momentos da nossa trajetória, e que não fariam sentido sem esse processo de socialização. Eis alguns exemplos: mães cantando músicas de ninar para seus recém-nascidos, a música como ritual religioso que inspira emoções e fé, a melodia que leva o indivíduo a recordar fatos felizes ou tristes, o impacto que letras de música têm na ação coletiva.

A música é utilizada para ajudar na expressão de emoções, para se relacionar mentalmente consigo mesmo de acordo com sua socialização musical e fazer resgate de suas memórias.

MARTINS, Israel Casas Novas. **A música como instrumento de socialização: um estudo de caso sobre os benefícios da musicoterapia para a saúde e a integração do idoso.** Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19311/1/2017\\_%20IsraelCasasNovasMartins.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19311/1/2017_%20IsraelCasasNovasMartins.pdf). Acesso em: 27 jun. 2020. (Adaptado)

## Texto 2 – Sobre socialização e atores sociais

Para o sociólogo francês Bernard Lahire, é mais provável encontrar atores individuais com disposições heterogêneas e contraditórias, do que atores com coerência e homogeneidade dos esquemas que compõem seu patrimônio de disposições afinal, cada ator pertence ao mesmo tempo a vários grupos, que também não são nem homogêneos nem imutáveis: “[...] vivemos experiências variadas, diferentes e, por vezes, contraditórias. Um ator plural é, portanto, o produto da experiência – muitas vezes precoce – de socialização em contextos sociais múltiplos” (LAHIRE, 2001, p. 46). Nesse sentido, temos que um ator plural possui um patrimônio de esquemas de ação, de disposições, que são organizados na forma de repertórios sociais, distintos entre si, mas comportando elementos comuns, por vezes, interconectados. Esquemas de ação que são adquiridos nas experiências dos indivíduos no interior de cada contexto social e que depois de incorporados passam a ser ativados em situações/contextos não necessariamente análogo ao qual foi adquirido, “o ator plural pode ativar esquemas de ação (disposições...) diferentes e, mesmo, por vezes, contraditórios em contextos sociais diferentes” (idem, p. 128).

[...]

Para Lahire (2015, p. 1395), socialização “(...) designa o movimento pelo qual o mundo social – essa ou aquela “parte” dele – molda – parcial ou

globalmente, pontual ou sistematicamente, de maneira difusa ou de forma explícita e conscientemente organizada – os indivíduos que vivem nela”. Para o autor, a família faz parte da socialização primária, por isso ele chama a atenção para o poder dos “quadros socializadores secundários”, como a escola, por exemplo, que reorienta ou modifica os produtos da socialização anterior. Assim, a socialização na cidade para o migrante foi realizada por agências socializadoras modernas, como a escola e a mídia, ao mesmo tempo em que ocorria partir das referências familiares reorientadas por esse mundo social. P 20.

DANTAS, Adriana. **A socialização na cidade**: notas sobre a migração nordestina em São Paulo. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portal-delivrosUSP/catalog/download/209/188/916-1?inline=1>. Acesso em: 27 jun. 2020. (Adaptado)

Para saber mais estude sobre o processo de socialização e a construção da identidade no Livro didático de Sociologia da 1ª série. **Sugestão**: SILVA, Afrânio; et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013. Acesse também os materiais complementares indicados.

### **Texto complementar:**

RODRIGUES, Renan de Oliveira. **A sociologia de Bernard Lahire e suas críticas à sociologia de Pierre Bourdieu**.

Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/sinais/article/view/18654/13922>. Acesso em: 27 jun. 2020.

## **5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA**

Estamos bem próximos da reta final, mas ainda devemos percorrer alguns passos, vamos lá encarar mais um desafio sempre registrando tudo no **caderno**:

- 1** O que é o processo de socialização?
- 2** Quais são os tipos de socialização que ocorrem ao longo da trajetória do indivíduo?

- 3 Qual a relação entre a aprendizagem de valores culturais e a socialização?
- 4 O que é grupo social? Quais são os grupos sociais que contribuíram para o seu processo de socialização?
- 5 O contexto social em que a criança se desenvolve determina ou influencia a formação da personalidade?
- 6 Relacione a ideia de um gosto musical eclético à noção de ator plural presente no texto sobre o pensamento do sociólogo Lahire.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos seguir caminhando, cantando e seguindo a canção como sugeriu Geraldo Vandré? Chegou a hora de expressar sua criatividade de forma artística e não poderia ser de outro jeito que não fosse musical. Reparou como o processo contínuo de socialização é responsável por nos tornar aquilo que somos, gostamos, agimos e sentimos? Gostou dessa descoberta?

Agora é o momento de sistematizar o que aprendeu até aqui e aí vale gravar um vídeo cantando sobre a descoberta, fazer uma paródia, uma letra de música ou um poema, se souber tocar algum instrumento essa é a hora. Seja criativo para organizar seu conhecimento. Vamos lá!!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Dessa vez o seu relato deverá ser de alguma situação envolvendo a música, alguma lembrança ou situação engraçada, por exemplo, pode contar as lembranças da sua família relacionadas à música também. Aperta aí a mente e puxa na memória alguma música cantada por sua mãe, avó ou por outra pessoa do seu convívio durante a sua infância e escreva essa história. Lembre bons momentos e boa escrita!




## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL


Assim como a música, a Escola também promove a socialização. Que tal transformar a sua escola em um espaço musical também? A ideia é tornar a música mais presente nesse espaço e para isso você e seus colegas com a ajuda do professor deverão organizar uma proposta adequada ao contexto da sua escola. Pode pensar em um show de talentos musicais e descobrir novos colegas com habilidades para cantar ou tocar instrumentos; propor músicas que serão tocadas durante o intervalo, organizando para cada semana uma turma que será o DJ da galera ou mesmo uma substituição da sirene entre uma aula e outra por músicas. Deixe a criatividade rolar solta!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO


Chegamos à reta final dessa trilha, mas ainda não acabou! Compartilhe comigo como foi o seu caminhar! Para isso responda em seu **caderno**.




a) Você conseguiu realizar esta atividade no tempo previsto?




b) Percorrer a trilha te ajudou a entender como o processo de socialização se relaciona com a construção da identidade do sujeito através das relações sociais estabelecidas?



c) Você considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre suas experiências cotidianas com a música que escuta?



d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.



Anote todas as respostas em seu **caderno** para socializar comigo e com seus colegas em nosso Tempo Escola. Até a próxima caminhada!!!

## 1. PONTO DE ENCONTRO

Estamos juntos em mais uma trilha! Preparado(a) para mais uma caminhada cheia de questionamentos e descobertas? Nesta caminhada vamos analisar algumas formas de manifestação da **desigualdade social** em nosso país. Pega logo o **caderno**, e o lápis e “simbora”!!



## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Com o **diário de bordo (caderno)** em mãos pegue uma folha e divida em duas partes, de um lado faça uma lista com o nome de cinco escritoras negras que você conhece, do outro lado coloque o nome de 5 escritores brancos. Agora, me fale sobre essas duas listas:

- 1 Conseguiu fazer uma lista com o nome de cinco mulheres negras escritoras?
- 2 Qual lista foi mais fácil ou mais rápida para você fazer?
- 3 Como você conheceu as escritoras negras da sua lista?
- 4 Foi através da escola, da mídia ou de outra maneira?
- 5 Você conhece outras escritoras além das cinco da sua lista ou nem conseguiu completar a sua lista com cinco nomes?
- 6 Foi mais fácil fazer a lista com escritores brancos?
- 7 E se fosse uma lista com 5 escritoras brancas seria mais fácil para você escrever os 5 nomes?

- 8 Por que você acha que existe essa diferença? Será que as mulheres negras não produzem escritos ou não tem nada a dizer?

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe, atentamente, a paisagem que compõe a nossa caminhada, se atente aos detalhes, e continue registrando tudo em seu **caderno**:

Figura 1 – Membros da Academia Brasileira de Letras trajando farda tradicional verde bordada em ouro



Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/e-noite-de-fardao/>. Acesso em: 28 jun. 2020.

- 1 O que a imagem 1, expressa para você? Qual a primeira impressão que você teve ao observá-la?
- 2 Do que você acha que ela trata? Um evento? Uma homenagem? Uma reunião?

- 3 Consegue identificar se existem mulheres presentes? Elas são muitas ou poucas?
- 4 Consegue identificar a qual classe social elas pertencem?
- 5 Você as classifica como sendo de que cor?

Para saber mais, acesse os materiais complementares indicados.

### Vídeos complementares:

#### **Desigualdade social – Pesquisa do IBGE revela que renda média do brasileiro caiu.**

Disponível em: <http://ambiente.educacao.ba.gov.br/recursos-educacionais/conteudo/exibir/10584>. Acesso em: 02 out.2020.

#### **Estratificação social e Mobilidade social, Desigualdades sociais no Brasil, na América Latina e no mundo. Sociologia, 2ª série 2019, EMITEC.**

Disponível em: <http://ambiente.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8233>. Acesso em: 02 out.2020.

#### **O que é privilégio? Existe meritocracia no Brasil?**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=na2h76KrW2g>. Acesso em: 02 out.2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Exploraremos o nosso percurso, pensando sobre a produção das escritoras negras da sua lista. Caso não tenha conseguido lembrar-se de nenhuma, faça uma pesquisa sobre as principais escritoras negras brasileiras, e registre em seu **caderno** que é seu companheiro de viagem.

- 1 Escreva sobre o que elas tratam. Observe, por exemplo, se há um tema que se repete nestes contos e livros, e como esse tema é abordado.

- 2 Elas são conhecidas fora do país? Tiveram livros traduzidos ou ganharam prêmios de literatura?
- 3 Você acredita que o fato de serem mulheres e negras, influenciou de alguma forma o trabalho dessas escritoras? Justifique.

Leia os textos 1 e 2, a seguir:

### Texto 1 – É noite de fardão: questões da imortalidade

A cada vez que a Academia Brasileira de Letras acolhe um novo imortal em suas fileiras, poderia ser o momento perfeito para retomar a discussão sempre necessária do papel do escritor no mundo.

“[...] o escritor pode trazer à luz o que estava obscuro. O termo grego *Altheia* que, numa de suas acepções, poderia ser entendido como ‘verdade’, é a negação do esquecimento (Lethe)”. A citação foi tirada do discurso inaugural do diplomata e romancista João Almino como acadêmico. Sua posse aconteceu no final de julho passado, apenas oito dias após a comemoração dos 120 anos de fundação da entidade.

Para ingressar no célebre colegiado, a regra é simples: na semana seguinte após a morte de um dos ocupantes das quarenta cadeiras, abre-se a vaga. Há uma eleição interna e secreta e há a posse. O empossado passa a ganhar um salário (estima-se 3 mil reais por mês) e recebe também jantons pela presença nas reuniões das terças e no famoso chá das quintas-feiras (estimados em mil reais por encontro).

Além disso, fazer parte da irmandade é como transformar-se em uma grife: o status de imortal faz subir consideravelmente o valor do cachê pago para participação em conferências ou para palestras ministradas. Comenta-se que o valor de mercado para a contratação de acadêmicos pode chegar a 5 mil reais por aparição; o que não é nada mau.

Fonte: PARROT, Alexis. **É noite de fardão**: a questão da imortalidade. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/e-noite-de-fardao/>. Acesso em: 27.jun.2020. (Adaptado).





## Texto 2 – Desigualdade Social

### Desigualdade Social

Apesar de nós brasileiros sermos todos iguais perante a lei, há profundas desigualdades entre os membros da nossa sociedade. Mesmo com avanços importantes em termos de distribuição de renda nas últimas duas décadas, o Brasil continua tendo uma expressiva concentração de riqueza e segue sendo um dos países mais desiguais do mundo.

Vamos a alguns dados recentes apresentados pela organização Oxfam Brasil que demonstram a condição de extrema **desigualdade social** em que vivemos, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Em nível global, apenas oito pessoas detêm o mesmo patrimônio que a metade mais pobre da população mundial. No Brasil, a situação é ainda mais acentuada: apenas seis pessoas possuem a riqueza dos 100 milhões de brasileiros mais pobres. Aqui, os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda que os demais 95%.

### Desigualdades sociais: um fenômeno complexo

Os dados acima se referem à desigualdade econômica: de renda, riqueza, patrimônio. Existem, entretanto, várias outras formas de desigualdades sociais: de gênero, raça, geração, geográfica, acesso a serviços públicos, etc. Não se pode tratar apenas a desigualdade econômica, por exemplo, sem pensá-la relacionada a outras formas de desigualdade, pois as diferentes expressões das desigualdades não se apresentam sempre separadas, mas em muitos casos se reforçam. Portanto, é preferível falar não em desigualdade social, mas sim em desigualdades, no plural.

As desigualdades se dão em vários níveis. É grande a disparidade entre países ricos e pobres; e dentro dos países, entre suas regiões e estados. Em cada estado, existem grandes diferenças entre os municípios, nos quais podemos perceber desigualdades entre o meio urbano e rural. E dentro de cada cidade, temos as áreas nobres e as periferias. Existem ainda outras formas de desigualdade que geram um abismo social entre os mais diversos indivíduos, como a discriminação contra mulheres, negros e indígenas. As desigualdades não podem ser tratadas como um mero problema individual, mas sim como um complexo fenômeno social com profundas raízes históricas.

## Estratificação social

Para descrever as desigualdades existentes entre indivíduos e grupos nas sociedades humanas, os cientistas sociais se utilizam do conceito de estratificação social, que se refere a como os membros de uma sociedade se encontram divididos em “camadas” (ou estratos). É a estratificação social que vai determinar o acesso a direitos e recursos, benefícios e recompensas, bem como o modo que se dá a mobilidade de um estrato para o outro. É importante destacar a característica social da estratificação, para que não confundamos as desigualdades sociais com as desigualdades naturais. Os seres humanos são muito diferentes entre si em relação às suas características físicas, tais como sexo, altura, peso, saúde, cor do cabelo, pele, olhos, etc. Entretanto, as diferenças naturais entre os indivíduos não são suficientes para explicar as desigualdades sociais, muito embora possam influenciá-las. Os mecanismos que reproduzem as desigualdades sociais foram criados pela ação humana e variam de sociedade para sociedade, de acordo com os valores culturalmente dominantes e critérios estabelecidos historicamente.

Concluimos, portanto, que a estratificação social de uma sociedade não é natural e as desigualdades institucionalizadas não são inevitáveis. São, antes de qualquer coisa, produtos de escolhas políticas que refletem a desigual distribuição de poder nas sociedades.

GUERRA, Luís Antônio. **Desigualdade social**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/desigualdade-social/>. Acesso em: 29 jun. 2020. (Adaptado).

Para saber mais sobre estude sobre:

**Desigualdades sociais, preconceito, estratificação social, discriminação e segregação, desigualdade de oportunidades e de condições.** No livro didático de Sociologia da 1ª série. Sugestão: SILVA, Afrânio; et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.



## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Sigamos em frente! Responda às próximas questões:

- 1 Conseguiu perceber que a desigualdade social se dá em vários níveis? Proponha uma definição para as desigualdades em geral, e explique o que significa dizer que as desigualdades se reforçam.
- 2 Explique com suas palavras o que é igualdade de condições e de oportunidades.
- 3 Será que toda igualdade é positiva e toda desigualdade é negativa? Justifique.
- 4 O conceito de desigualdade sempre teve como par contraste o de igualdade. Seria essa a solução para os problemas que a desigualdade social cria na vida das pessoas?
- 5 A mobilidade social é uma perspectiva de acabar com as desigualdades para todos os grupos ou apenas para alguns? Justifique.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Fique a vontade para expressar seus dotes artísticos, afinal podemos viver a arte e não devemos estar longe dela. Uma boa pedida para sistematizar o seu aprendizado até aqui seria escrevendo um poema ou um conto, mas vale também criar um cordel ou fazer um mapa mental, contanto que deixe o conhecimento bem costurado na bagagem que está levando na trilha. O objetivo é ser criativo ao organizar seu conhecimento sobre o tema que deu origem a Sociologia. Vamos lá!!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Dessa vez, o seu relato deverá ser de alguma situação envolvendo discriminação, desigualdade de condições, alguma lembrança sua, de algum

familiar ou de pessoas próximas. Você ou alguém conhecido, já sentiu na pele alguma das facetas da desigualdade social? Seja no acesso à saúde, educação, falta de oportunidade, já foi tratado de forma desigual devido à renda, cor, sexualidade ou outro motivo? Coloque no papel a situação e compartilhe no “Tempo Escola”.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Já ouviu falar em Varal de leitura? Essa é uma boa oportunidade de aproximar a arte cada vez mais da nossa vida. Transforme os seus espaços de convívio fazendo varais, onde ao invés de roupas você poderá pendurar poesias, contos, escritos diversos de escritoras negras que você goste. Dê uma olhada na biblioteca da escola e veja a disponibilidade de autoras como **Maria Firmina dos reis, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Lia vieira, Elisa Lucinda, Lívia Natália e tantas outras escritoras**, mundialmente, conhecidas e premiadas, converse com os professores e organizem uma proposta que seja a cara de vocês.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

É chegada a hora da nossa despedida! Compartilhe comigo como foi o seu caminhar!

a) Você conseguiu realizar esta atividade no tempo previsto?

b) Percorrer a trilha te ajudou a entender as desigualdades sociais no Brasil?

c) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Nossa jornada, por aqui chegou ao fim, mas siga caminhando, não desista!!  
Um abraço!!

